



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
INSTITUTO DE LETRAS  
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

**PROGRAMA DE DISCIPLINA 2021.2**

<b>Área</b>	( ) Estudos de Língua ( X ) Estudos de Literatura
<b>Especialidade</b>	( ) Língua Portuguesa ( ) Literatura Brasileira ( ) Linguística ( X ) Literatura Portuguesa ( ) Literaturas de Língua Inglesa ( ) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
<b>Nível</b>	( X ) Mestrado ( X ) Doutorado

<b>Disciplina</b>	Prosa Narrativa
<b>Tema</b>	Corpos vulneráveis e resistências plurais (imagens da ficção contemporânea).
<b>Professor(a)</b>	Mário Bruno
<b>Dia e horário</b>	Quartas-feiras, de 12:40 às 16:00.
<b>Recursos audiovisuais</b>	( ) Sim ( ) Não ( X ) Eventualmente

**Ementa**

A ficção portuguesa e aspectos que atravessam o contemporâneo: a fragilidade das relações, a precariedade das vidas e as formas plurais de afeto e resistências.

**Programa**

1. Relatos de si, o tornar-se humano, o tornar-se mulher, a primazia do Outro;
2. Vidas precárias, vidas nuas;
3. Afeto, desejo, potências e liberdade;
4. Resistências e linhas de fuga.

**Bibliografia Inicial**

**Literatura**

**ABELAIRA**, Augusto. *“Quatro paredes nuas” In: Quatro paredes nuas*, Lisboa, Bertrand, 1972.

**ALBEE**, Edward. *A história do Jardim Zoológico*. Lisboa, Cotovia, s/d.

**COUTO**, Mia. “Meia culpa, meia própria culpa”. in: *O fio das missangas*. SP, Companhia da Letra, 2009.

**FERREIRA**, Vergílio. *Na tua face*. Lisboa, Quetzal, 1993.

**LISPECTOR**, Clarice. *Amor. In: Laços de família*. Editora Rocco, s/d.

**SARAMAGO**, José. *Intermitências da morte*. SP, Companhia das Letras, s/d.

## **Teoria**

**AGAMBEN**, Giorgio. *Homo Sacer. O poder soberano e a vida nua*. BH, UFMG, 2002.

**BUTLER**, Judith. *Relatar a si mesmo*. RJ, Autêntica, 2015.

----- *Quadros de guerra. Quando a vida é passível de luto?* RJ, Civilização Brasileira, 2015.

**DELEUZE**, Gilles. *Conversações*. SP, 34 Editora, 2013.

**SLOTERDIJK**, Peter. *Regras para o parque humano. Uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo*. SP, Estação Liberdade, 2000.